

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA BÁSICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karollaine da Silva¹; Mariana Gomes Vidal Sampaio²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karollaine_ana@yahoo.com.br

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marianavidalsampaio@gmail.com

RESUMO

A monitoria acadêmica foi instituída em 1968 pela Lei Federal nº 5.540/68, como sendo uma estratégia facilitadora do ensino e aprendizagem que contribui para a inclusão do aluno em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a monitoria permite ao aluno-monitor vivenciar a prática docente, por meio da aquisição de novos conhecimentos, habilidades e reconhecimento da melhor conduta perante determinadas situações. Apesar de serem reconhecidas suas inúmeras vantagens para os alunos da disciplina, existe uma certa dificuldade em implementar esse suporte didático com eficácia. Pensando nisso, uma forma de instigar os alunos à aderirem as aulas de monitoria, é adotando metodologias ativas, que se tratam de formas inovadoras de estimular e motivar os educandos a buscarem por conhecimentos através de trabalhos em grupos e dinâmicas, que fazem do discente o eixo central do aprendizado. O objetivo do estudo foi relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de Enfermagem a partir da execução de metodologias ativas durante as aulas de monitoria da disciplina de Parasitologia Básica. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no Centro Universitário Católica de Quixadá, durante as aulas de monitoria da disciplina de Parasitologia Básica do Curso de Enfermagem. Durante as monitorias, foram elaboradas duas dinâmicas, onde a primeira foi nomeada como “Corrida dos parasitas” e a segunda foi denominada “A quem pertence?”. Essas metodologias foram desenvolvidas nos dias que antecederam as avaliações parciais, funcionando como revisão para as mesmas. A primeira metodologia aplicada abordou os parasitas *Giardia sp.*, *Trichomonas vaginalis* e *Entamoeba histolytica*, onde os alunos foram divididos em dois grupos que deveria escolher um representante para correr até à mesa e estourar um balão, pois dentro dele havia uma pergunta sobre parasitoses, o primeiro aluno que estourasse o balão teria o direito de responder à pergunta. A equipe que respondesse mais perguntas, bem como explicasse de maneira clara a resposta aos colegas seria o grupo vencedor, essa atividade resultou no empate entre as equipes. Na segunda metodologia, os discentes foram divididos em equipes de quatro pessoas e receberam cartões que continham diferentes características sobre os parasitas *Leishmania sp.*, *Trypanosoma cruzi* e *Toxoplasma gondii*, assim os discentes precisariam debater entre si as características corretas de cada parasita e apresentá-las aos demais. A estratégia realizada proporcionou aos discentes um momento de protagonismo no processo de aprendizado. Além disso, pode-se notar que as monitorias podem contribuir no incentivo para o trabalho em equipe, fazendo com que os alunos se percebam como os maiores e principais construtores do próprio conhecimento.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Motivação. Inovação. Protagonismo.